



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº /2023

I. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**

Nome da autoridade competente: **Adriana Melo Alves**

Número do CPF: **021.186.624-59**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial/ Coordenação Geral de Gestão do Território**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial.**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)**

Nome da autoridade competente: **Flávio Luís Barbosa Nunes**

Número do CPF: **517.814.680-87**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Pró-reitoria de Administração e Planejamento - PROAP**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158126/26436 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **158126/26436 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

O 8º Fronte(i)ra - Festival Binacional de Enogastronomia, busca contribuir para o fortalecimento da integração econômica, turística e cultural Brasil/Uruguai, através de ações de pesquisa, diagnóstico, inovação, qualificação, elaboração e execução de projetos que visem o desenvolvimento da Fronteira Livramento/Rivera, a preservação do Bioma Pampa e o crescimento e qualificação do turismo, da gastronomia fronteiriça, da ovinocultura, da produção de vinhos, da olivicultura, da produção de mel e demais produtos regionais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**1. Feiras de Produtos Regionais:**

As feiras têm o objetivo de mostrar, valorizar e comercializar a produção de vinho, azeite, mel, queijos, ovinos e demais produtos tradicionais da Fronteira Sant'Ana do Livramento-Rivera e demais regiões do Brasil e Uruguai. Oportunidade para ampliar o conhecimento

do público participante acerca da qualidade dos produtos, possibilitando uma aproximação maior entre produtores e consumidores.

Serão organizadas 7 Feiras de Produtos Regionais:

- Feira Binacional do Vinho
- Feira Binacional do Azeite de Oliva
- Feira Binacional do Mel
- Feira Binacional do Queijo
- Feira Binacional do Cordeiro
- Feira de Artesanato da Fronteira
- Feira Binacional da Erva-mate

2. Fóruns Binacionais de Debates Fronteiriços:

Os Fóruns Binacionais têm por objetivo, estabelecer um espaço de troca de experiências, apresentações de estudos e pesquisas, apontar projetos, nas diferentes áreas relacionadas às temáticas abordadas pelo Festival.

As Instituições de ensino técnico e superior da Fronteira que realizam os Fórum Binacional de Debates são:

1. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
2. Universidad Tecnologica del Uruguay (UTEC)
3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)
4. Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU)
5. Udelar
6. Unipampa

Serão organizados 13 Fóruns de Debates:

- Fórum Binacional de Integração Brasil - Uruguai;
- Fórum de Mudanças Climáticas, Seca e Estratégias de Enfrentamento;
- Fórum Binacional de Turismo, Enogastronomia e Inovação;
- Fórum Binacional do Leite e Derivados;
- Fórum Binacional do Mel;
- Fórum Binacional do Arroz;
- Fórum Binacional de Produção Local e Orgânica;
- Fórum Binacional do Cordeiro;
- Fórum Binacional do Bioma Pampa;
- Fórum Binacional do Azeite de Oliva;
- Fórum Binacional das Fronteiras Culturais;
- Fórum Binacional da Cozinha Fronteiriça;
- Fórum Binacional da Alimentação Escolar.

3. Concurso Binacional de Pratos com Cordeiro e Livro Cordeiro do Pampa

O evento estará em sua oitava edição, visando valorizar a carne ovina produzida no pampa, através da criação de pratos à base de cordeiro, mostrando as diversas possibilidades de uso dos seus diferentes cortes, e incentivando o aumento do uso pelo mercado gastronômico. O objetivo principal é tornar o cordeiro produzido no Pampa, em um dos produtos emblemáticos do turismo na fronteira.

O concurso envolverá a participação de 06 diferentes cursos de gastronomia do Brasil e Uruguai, sendo que cada uma das equipes, formada por um professor e 05 alunos dessas Instituições, elaborará um prato utilizando cordeiro e demais produtos regionais. A apresentação das receitas acontecerá em jantar para 400 pessoas no dia 04 de agosto, dentro da programação do Festival Binacional de Enogastronomia. O Concurso premiará as três melhores preparações à base de cordeiro através da avaliação de jurados técnicos e do júri popular participante. As receitas premiadas deverão constar na publicação a ser elaborada a cada edição do Festival. A primeira edição do livro prevista para 2023 trará uma gama de receitas apresentadas ao longo das demais edições nas mais diversas atividades culinárias, sejam do concurso de pratos como das aulas de cozinha que utilizaram o cordeiro como elemento principal do prato. cremos que é fundamental esta publicação como forma de gravar a memória do festival para as gerações.

4. Atividades na área da inovação e sustentabilidade

A proposta é promover o início de uma conexão entre empresas, startups, produtores, universidades e demais atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo na agropecuária, buscando desenvolver soluções tecnológicas que tornem a produção regional cada vez mais sustentável e inclusiva. Será essa uma oportunidade de contato, com perspectivas, que tenham um enfoque na sustentabilidade da produção agropecuária e melhoria na produtividade. Com atividades na área de inovação como minicurso sobre desafios para uma agropecuária inovadora e sustentável na fronteira Brasil-Uruguai, um painel de apresentação de iniciativas inovadoras para que os produtores se conectem com novas tecnologias e a disponibilidade de um espaço de sustentabilidade e educação serão o foco para o atingimento dos objetivos ligados a área da inovação e tecnologia.

Além das atividades na área da inovação, o Festival Fronte(i)ra terá como um dos pilares as questões relacionadas à sustentabilidade e ao uso racional dos recursos naturais. Além de debates sobre o tema, o Festival realizará ações, no decorrer do evento, buscando a utilização de materiais recicláveis e certificados nas instalações, bem como o descarte correto dos resíduos produzidos no período de sua duração, auxiliando cooperativas de reciclagem e sensibilizando a comunidade para essa importante questão do lixo doméstico. Também serão abordados temas relacionados à gastronomia sustentável, ao uso racional e consciente dos alimentos, evitando o desperdício de comidas. Falar de sustentabilidade é falar sobre a origem dos alimentos e o caminho que eles percorrem até chegar à mesa.

5. Comunicação e Pesquisa do Perfil do Turista

O Festival como um todo conversa com a comunidade e com o público através de todas as atividades propostas, idealizadas e organizadas para que o evento cumpra com seu papel de incentivador, divulgador dos produtos da terra, tanto locais como regionais, e isso passa pela comunicação do evento, passa pela eficácia da divulgação das atividades a fim de que atinja o público alvo e o maior número possível de pessoas, fazendo com que sintam-se atraídos a participar, frequentar e depois estabelecer vínculo, aguardando as demais edições. Considerando a necessidade da eficácia na comunicação e divulgação do evento, se fez primordial estar realizando a pesquisa de perfil do turista e do público que participa do festival, sendo que esses dados serão base para adequação de atividades e inovação das mesmas em edições futuras.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Fronte(i)ra - Festival Binacional de Enogastronomia acontece desde 2014, e este ano caminha para sua 8ª edição, com a responsabilidade de já ser um dos principais eventos do Sul do Brasil e do Uruguai.

O Festival acredita no turismo, como um fértil caminho para o desenvolvimento da Fronteira. Turismo esse, que deve ser muito bem

planejado e trabalhado, a partir da riqueza e da diversidade de produtos locais, também através da singular gastronomia fronteiriça e das potentes formas de manifestações culturais presentes na fronteira.

A região possui um turismo de compras consolidado, já popular na região desde a implantação dos freeshops, em 1986, que faz com que a fronteira Sant'Ana do Livramento–Rivera seja hoje, o segundo destino turístico do RS em número de pessoas ao ano.

A região carece de transformar outros importantes atrativos turísticos, em produtos turísticos regionais, como é o caso do uso do cordeiro pela gastronomia local, do enoturismo, do oleoturismo, do turismo rural entre outros. Essas possibilidades de ofertas turísticas, com certeza, fariam com que o turista que já procura a região, em função das opções de compras, pudesse permanecer por mais tempo na fronteira, além de atrair novos visitantes.

A cada ano a programação do festival, busca fortalecer a integração cultural Brasil-Uruguai, o desenvolvimento econômico e turístico da fronteira, a valorização da produção local com destaque para o rebanho ovino, a vinicultura, o azeite de oliva, os queijos, o arroz e o mel, e também a recuperação, mostra e valorização dos saberes e fazeres culinários tradicionais da região.

A região fronteiriça está localizada dentro do BIOMA PAMPA, ecossistema que ocupa 2% do território brasileiro, ocorrendo apenas no Rio Grande do Sul, no Uruguai e na Argentina. O Bioma Pampa e a sua conservação são elementos chave para o desenvolvimento local-regional numa perspectiva endógena, de ativação de suas singularidades ambientais, culturais e enogastronômicas. As relações ecológicas, estabelecidas pelo Homem, impõem condicionantes, mas também lhe fornecem alimento, água e materiais com os quais molda seu universo instrumental. A singularidade com que essa relação se dá em cada lugar define sua sustentabilidade e está na origem de seculares e, às vezes, milenares sistemas produtivos que se perpetuam entre inércias e transformações até hoje, constituindo um valioso legado cultural associado a paisagens ímpares. O Pampa é produto e condicionante de saberes-fazeres e culturas alimentares, ofícios e tradições. É biodiversidade, e, também, componentes históricos, arqueológicos, paisagísticos e etnográficos. Constitui-se em espécies e ecossistemas, mas também em práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas associadas a instrumentos, objetos, artefatos e lugares de referência cultural. É fundamental seu reconhecimento e valorização, bem como o monitoramento de suas ameaças e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Os municípios de Sant'Ana do Livramento e de Rivera destacam-se também, como produtores de arroz, não apenas para consumo local, como para exportação. Segundo o IRGA, a área do município de Sant'Ana do Livramento, plantada em 2022, corresponde a 8.508 hectares. Boa parte dessas propriedades são de pequenos agricultores e descendentes de quilombolas, que têm investido na plantação do arroz orgânico. Já o Uruguai é o principal exportador de arroz da América Latina e se posicionou no sexto lugar entre os exportadores mundiais, sendo exportada mais de 90% da produção deste país. O cultivo do arroz na região é favorecido pelo clima temperado subtropical úmido.

O Rio Grande do Sul apresenta o segundo maior rebanho ovino do Brasil e, no estado, Santana do Livramento é o município que lidera a produção de ovinos, com 346.683 cabeças em média, mais de 1.400 produtores, quatro agroindústrias específicas e um frigorífico para abate de ovinos. Rivera também possui um rebanho significativo, contando, inclusive, com projetos públicos específicos de desenvolvimento deste setor agropecuário como vetor de desenvolvimento econômico e social local, que como em todo o Uruguai, busca atender a alta demanda de exportação. A qualidade da carne de ovinos da região é tradicional e o abate para esse fim substituiu, em volume, a tradicional tosa para a indústria da lã.

Na região de clima temperado do Brasil e do Uruguai, a manutenção de enxames e a produção de mel é uma tradição que vem de muitas gerações, desde o tempo em que as abelhas melíferas européias foram trazidas para o continente americano de caravelas, nos idos do século XIX. O município de Santana do Livramento é o maior produtor do Estado e um dos 5 maiores do Brasil. O município produz 401 toneladas de mel ao ano, onde 75% da produção é exportada. O Uruguai tem um total de 2.438 apicultores e 565.654 colmeias, onde

Rivera é a campeã na produção de mel, com 278 apicultores registrados e 44.141 colmeias. A produção anual em Rivera é estimada em 1.060 toneladas, sendo em sua maioria exportada.

A região da campanha também se destaca em relação à vitivinicultura, cerca de 10% dos vinhos finos e espumantes produzidos no Brasil, são elaborados com uvas colhidas nesta região fronteira do Rio Grande do Sul. A região possui Selo de Indicação Geográfica, homologado pelo INPI, certificando que o vinho daquela garrafa expressa as características da região na qual foi produzido. As áreas cultivadas cresceram ao longo dos últimos anos e ampliou-se o turismo relacionado a este setor, envolvendo vinícolas brasileiras e uruguaias que oferecem além de seus produtos, passeios e visitas que demonstram seus processos produtivos associados a experiências gastronômicas. Somando-se a este polo de vitivinicultura, há na região de Rivera duas vinícolas que desenvolvem atividades importantes relacionadas ao enoturismo. Uma delas dedica-se à produção de vinhos há gerações, seguindo uma tradição familiar, sendo uma das vinícolas mais tradicionais do Uruguai e da América do Sul.

Outra atividade de destaque e que também apresenta crescimento na região é a produção de oliveiras. O Rio Grande do Sul é hoje o maior produtor do Brasil, possui 3.464 hectares de plantações de azeitona, apresentando um grande potencial produtivo, devido às condições climáticas e áreas próprias ao cultivo. E o município de Santana do Livramento destaca-se no estado, tendo atualmente vinte e seis produtores, representando 266,20 hectares de áreas ocupadas com olivais, assim como oito indústrias já comercializando azeites. Do lado uruguaio, a produção de oliveiras e os lagares são uma tradição que vem do início do século XX. Cerca de trinta variedades são cultivadas no Uruguai, entre as quais se destaca a azeitona arbequina, que representa 50% das plantações. Rivera também possui um lugar, produzindo azeites de excelente qualidade.

A agricultura familiar está presente em assentamentos da reforma agrária, nas pequenas propriedades, que estende-se entre as áreas de criação de gado e agricultura comercial, além das áreas de quilombolas. Sua produção abastece o mercado local, além de permitir o desenvolvimento de pequenas agroindústrias, que produzem hortaliças, leite, frutas, verduras, também geléias, doces, embutidos, queijos, produtos à base de mel, etc.

As cidades de Sant'Ana do Livramento e Rivera possuem seis instituições de ensino técnico e superior, constituindo assim, um importante polo educacional. E este passa a ser um dado fundamental, para o desenvolvimento de pesquisas, análises de cenários e desenvolvimento de projetos nas diversas áreas relacionadas ao turismo, a gastronomia e a produção local.

Os Fóruns de Debates Fronteiriços, dentro da programação do Festival desde 2022, são organizados pelas seis instituições de ensino da Fronteira, e tem por objetivo, estabelecer um espaço de troca de experiências, apresentações de estudos e pesquisas, apontar projetos, nas diferentes áreas relacionadas às temáticas abordadas pelo Festival. Os fóruns reúnem diferentes setores, como produtores, pesquisadores, professores, empresários, poder público, entidades empresariais, sistema S, estudantes e demais interessados. Para esta edição será estabelecido, que cada um dos 12 fóruns de debates apresente relatório específico do evento, em seminário organizado após o Festival, com objetivo de sistematizar um documento único, que servirá de base para o desenvolvimento de projeto estratégico de Turismo para a região.

Entre os vários fóruns de debates que serão realizados, vamos dar destaque, para o Fórum de Integração Brasil-Uruguai, que reunirá, Prefeitos, Intendente Alcaldes da faixa de fronteira e Ministérios do Brasil e do Uruguai, para juntos debaterem caminhos e projetos, que fortaleçam uma maior de integração cultural, turística e econômica entre os dois países.

Outro fórum que certamente terá relevância na programação será o Fórum Binacional de Mudanças Climáticas, Seca e Estratégias de Enfrentamento. Temas que hoje estão na ordem do dia, pela situação vivida pela região Sul, Uruguai e Argentina, que há três anos consecutivos enfrenta uma seca recorrente, que vem esgotando açudes, diminuindo a produção agrícola, trazendo prejuízos para os

rebanhos e animais silvestres, além de causar transtornos ao abastecimento de água potável para os centros urbanos e propriedades rurais. Faz-se necessário discutir alternativas para minimizar os efeitos da estiagem, cada vez mais frequente no cone sul, com a criação de novos açudes e barragens, aproveitamento e armazenamento das águas do período de chuvas, pesquisa em sementes mais resistentes ao clima seco, entre outras. São ações que requerem a participação do poder público nas diferentes esferas, das universidades, dos setores privados e da comunidade, buscando uma conscientização para o uso racional da água.

Na próxima edição, o Fronte(i)ra terá como um dos pilares as questões relacionadas à sustentabilidade e ao uso racional dos recursos naturais. Além de debates sobre o tema, o Festival realizará ações, no decorrer do evento, buscando a utilização de materiais recicláveis e certificados nas instalações, bem como o descarte correto dos resíduos produzidos no período de sua duração, auxiliando cooperativas de reciclagem e sensibilizando a comunidade para essa importante questão do lixo doméstico. Também serão abordados temas relacionados à gastronomia sustentável, ao uso racional e consciente dos alimentos, evitando o desperdício de comidas. Falar de sustentabilidade é falar sobre a origem dos alimentos e o caminho que eles percorrem até chegar à mesa.

O Festival Fronte(i)ra quer abrir espaço para apresentação de trabalhos de inovação para o setor Agropecuário, a fim de potencializar a capacidade de inovação dos produtores regionais.

Desse modo, a 8ª edição do Festival busca estimular, os diferentes setores ligados ao turismo, a gastronomia, a produção local, junto com as Instituições de ensino técnico e superior, agentes públicos e privados, de Sant'Ana do Livramento, Rivera e região, para que juntos possam desenvolver e perseguir, um projeto estratégico, de desenvolvimento do Turismo Enogastronômico para a região.

Esperamos que neste ano de 2023, onde o festival acontece dentro das comemorações alusivas aos 200 anos de fundação de Sant'Ana do Livramento, tenhamos um evento de muita participação regional e comunitária, com excelentes resultados obtidos, através do diálogo, de trocas de experiências e de conhecimentos, e acima de tudo, através da crença, de que é possível criar novos caminhos para o desenvolvimento da Fronteira Brasil -Uruguai.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
 2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado.

Observação:

- 1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
- 2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Mês Início	Mês Fim
META 1	Fóruns Binacionais de Debates Fronteiriços						
PRODUTO 01	Fóruns Binacionais de Debates Fronteiriços	Un	13	R\$8.461,54	R\$110.000,02	13/07/23	31/12/23
META 2	Feiras de Produtos Regionais						
PRODUTO	Feiras de Produtos Regionais	Un	07	R\$11.428,57	R\$ 79.999,99	13/07/23	31/12/23
META 3	Fronteira Sustentável – Debates e ações ambientais						
PRODUTO	Fronteira Sustentável – Debates e ações ambientais	Un	01	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	13/07/23	31/12/23
META 4	Livro de receitas : Cordeiro do Pampa						
PRODUTO	Livro de Receitas : Cordeiro do Pampa	Un	01	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	13/07/23	31/12/23
META 5	Comunicação Fóruns e Feiras						
PRODUTO	Comunicação Fóruns e Feiras	Un	01	R\$30.000,00	R\$30.000,00	13/07/23	31/12/23
META 6	Ações de Inovação						
PRODUTO	Ações de Inovação	Un	01	R\$20.000,00	R\$20.000,00	13/07/23	31/12/23

META 7	Pesquisa de Perfil do Turista						
PRODUTO	Pesquisa de Perfil do Turista	Un	01	R\$10.000,00	R\$9.999,99	13/07/23	31/12/23

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
06/2023	R\$ 140.000,00
07/2023	R\$ 140.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Não	R\$ 266.000,00
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (5% DE ADMINISTRAÇÃO, FAIFSul)	Sim	R\$ 14.000,00
Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa		

12. PROPOSIÇÃO

Local e data Pelotas, 20 Junho de 2023

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

Flávio Luís Barbosa Nunes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

13. APROVAÇÃO

Local e data - Brasília-DF., 20 de Junho de 2023

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

Adriana Melo Alves
Secretária da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO LUIS BARBOSA NUNES, Usuário Externo**, em 21/06/2023, às 15:50, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 27/06/2023, às 17:01, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4310825** e o código CRC **D485ED6D**.